





DIRETORIA LEGISLATIVA DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

Ata da Audiência Pública da 8ª Comissão, de Transportes, Mobilidade Urbana e Acessibilidade - COMTMUA, realizada no dia 08 de outubro de 2021.

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e trinta minutos, reuniu-se, em Audiência Pública, a Comissão de Transportes, Mobilidade Urbana e Acessibilidade - COMTMUA, da Câmara Municipal de Manaus, sob a presidência do vereador Rosinaldo Bual (PMN), e contou com a presença dos vereadores-membros do colegiado: Diego Afonso (PSL), Glória Carratte (PL), além do vereador-requerente, também membro da COMTMUA, vereador Bessa (Solidariedade). Outros parlamentares presentes à audiência foram os vereadores Lissandro Breval (Avante) e William Alemão (Cidadania). Participaram como convidados: senhor Wendell Menezes, representante do Departamento Estadual de Trânsito; senhor Antônio Sérgio Alexandre, do Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos; senhora Ariella Ohana, da Federação dos Caminhoneiros Autônomos do Norte - FECANORTE. Em sua fala inicial, o vereador-presidente fez a menção ao requerimento, comentou sobre a existência de legislações inerentes à temática da reunião, inclusive citando dados de notificações aplicadas pelo órgão de trânsito do município. Nesse sentido, ele falou que havia muitos carros pesados circulando fora da área permitida, mas também em situação precária de manutenção. O vereador Bessa, antes da sua participação, pediu que fosse lida a lista de convidados para verificar quem foi convidado e os presentes à reunião, no que foi atendido pelo presidente. Seguindo na sua fala, o presidente Rosinaldo Bual ressaltou que um dos grandes problemas da cidade era o trânsito, com diversos registros de acidentes e, que no caso de veículos grandes, haveria a possibilidade dos veículos não conseguirem acionar o freio em situações específicas. Por fim, o vereadorpresidente falou das cobranças para o IMMU em relação à fiscalização e destacou a importância de que a audiência pudesse resultar em questões práticas. Em seguida, pronunciou-se o vereador Elissandro Bessa que, primeiramente, agradeceu a presença dos convidados e voltou a ressaltar que a reunião tratava de um tema sério para a cidade para o qual não havia uma solução fácil, especialmente porque Manaus vivia a partir da indústria, o que implicava a circulação de veículos pesados. Ele sentenciou que não havia mais espaço para a circulação de automóveis particulares e pesados em horários de pico. Nesse cenário, comentou sobre a necessidade de discutir isso com a Federação das Indústrias, inclusive com a discussão de rotas específicas para caminhões e veículos pesados, o que já estava sendo refletido em relação às bicicletas. Complementarmente, o vereador Bessa falou de sua pesquisa de soluções aplicadas em outras cidades, as quais não eram baratas, no seu entendimento, mas precisavam ser feitas. O vereador registrou que nas entradas e saídas da cidade não eram registradas balanças, o que se









configurava como uma situação grave. Para ele, as indústrias precisavam compreender a urgência dos entrepostos, pois o que se percebia era que contêineres realizavam descarga de mercadorias em diversas regiões da cidade. No encerramento da sua fala, o vereador-requerente sugeriu a realização de uma reunião com o setor industrial para ampliar a discussão do tema, inclusive no sentido de provocar as reflexões em torno da implementação de entrepostos, além de comentar acerca de atitudes tempestivas que deveriam ser tomadas para evitar situações mais drásticas. Em tempo, o vereador solicitou que ficasse consignado em ata as sugestões apresentadas, especialmente no que dizia respeito à realização de reunião maior para discutir entrepostos e instalação de balanças. Logo após, participou do debate o vereador William Alemão, cuja fala, inicialmente, falou da circulação de carretas para a cidade de Boavista, o que tinha relação com a reserva indígena e de horários para circulação. Ele também falou sobre carretas e caminhões que ficavam estacionados em locais inapropriados, ponderou sobre a diminuição de demanda por transporte por conta da pandemia, o que também precisava ser visto pela Comissão. Na sequência, pronunciou-se o vereador Diego Afonso, o qual agradeceu a presenca dos convidados e vereadores, mas fez ressalva sobre a ausência do IMMU, sem o qual, na sua visão, qualquer discussão ficava prejudicada. Ele sugeriu que em situação futura, caso haja a ausência do órgão, fosse votada a convocação do representante do órgão. O parlamentar falou da legislação de 2013 que regulamentava a circulação de veículos. Para ele, a situação deveria ser discutida com cautela, pois envolvia diversos setores, entretanto muitas empresas abusavam, estacionando veículos nas garagens e nas vias, o que carecia de fiscalização e punição. No encerramento de sua fala, o vereador Diego Afonso voltou a cobrar a atuação do Executivo nas ações relativas ao assunto tratado na reunião e ratificou a necessidade de que a mesma pudesse oferecer soluções para a cidade, trazendo benefícios para o empresariado e para a população. Na continuação dos trabalhos, falou a vereadora Glória Carratte. No seu pronunciamento, a parlamentar elogiou a iniciativa da reunião e criticou a ausência dos órgãos convidados. Ela comprometeu-se a levar a cobrança para a sessão plenária, pois no seu entendimento a não participação do representante do IMMU prejudicava sobremaneira a discussão. Para a vereadora, era necessária a convocação do Diretor-Presidente do IMMU. Logo após, participou do debate o vereador Lissandro Breval. Ele comentou que era preciso olhar a situação de forma sem tornar os veículos pesados como vilões, pois o aspecto macroeconômico deveria ser levado em conta. Como os demais vereadores, o parlamentar falou da necessidade de convocar o IMMU para debater o assunto, mas que era também importante olhar, por exemplo, para o transporte coletivo, o qual, na sua visão, tinha uma frota sem condições de circulação. No fim, o vereador Lissandro Breval comentou que a cidade vivia o limite no trânsito. Nesse momento da reunião, foi registrada a presença do senhor Diego Patriota, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal. Na continuação dos trabalhos, falou o senhor Antônio Sérgio Alexandre, do Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos. Ele falou de encontrou ocorrido em Belém que contou somente com sua participação, criticou a circulação de veículos sem controle, como o caso de caminhões com tijolos. O









convidado falou que a carga de soja destinada a Roraima estava passando por Manaus, havendo a importância, para esse cenário, de um plano de logística, com um fórum envolvendo órgãos como ANTAQ, DNIT, Polícia Rodoviária Federal, dentre outros. O senhor Antônio Sérgio ponderou que o IMMU, por exemplo, não podia multar os veículos por excesso de peso e que os caminhoneiros não se incomodavam com a fiscalização, que ela era bem-vinda. Isso no caso dos veículos legalizados. O participante falou do que ocorria na Petrobrás, onde havia um controle rígido dos caminhões, inclusive com apoio de psicólogos para verificação da situação dos motoristas. Finalizando sua participação, o senhor Antônio Sérgio falou do vácuo de discussões em torno do transporte de cargas na cidade de Manaus e, na sua visão, o problema não era somente a circulação de veículos pesados, mas de distribuição de cargas, o que demandava a participação de um conjunto de atores. Em tempo, falou dos veículos clandestinos e de todos os normativos que eram cobrados dos veículos legalizados. Em intervenção, o vereador Rosinaldo Bual falou que o propósito do colegiado era, especialmente, entregar soluções para a população, o que também deveria acontecer com aquela sessão. Na visão dele, as manifestações do senhor Antônio Sérgio eram importantes para o debate e serviam ao propósito de ampliação das discussões. Após essas manifestações, passou a palavra para a senhora Ariella Ohana, da Federação dos Caminhoneiros Autônomos do Norte - FECANORTE. Ela endossou as falas do representante do sindicato. comentou sobre a importância de que as cobranças fossem acompanhadas de condições para o setor, registrou que a circulação nas vias principais da cidade não era uma liberalidade, mas uma necessidade dos caminhoneiros e que havia concordância com a distribuição de cargas. A convidada fez registros diversos sobre a situações de trânsito, e reiterou a disposição da Federação em colaborar com as tratativas, especialmente no sentido de evitar sinistros e situações extremas como a registrada recentemente na cidade, quando um caminhão causou a morte de duas pessoas. Na sequência, participou das discussões o vereador Wallace Oliveira, que também presenciou a audiência. Ele também apresentou sua queixa sobre a ausência do IMMU na sessão, falou do crescimento da cidade e que, dentro do processo, encontravam-se aberrações na cidade e que era preciso reverter absurdos que podiam ser resolvidos. O parlamentar falou de situação pontual apresentada em vídeo sobre uma carreta sem condições de circulação e, como outros oradores, reclamou de carretas estacionadas na cidade, sem qualquer punição ou controle. Para ele, era preciso a tomada de atitudes em relação a esse aspecto, o que se juntava a outros, resultando em tragédias vivenciadas. No final de sua participação, o vereador Wallace Oliveira resumiu suas considerações solicitando reflexões sobre a condição de veículos pesados e sobre aqueles que estavam estacionados à revelia em vários locais da cidade. Com a fala, o senhor Antônio Sérgio falou da situação na área do Mauazinho, onde igualmente havia um grande número de carretas paradas. Ele informou sobre projeto que já foi apresentado à Suframa para uso de área, de forma que se pudesse estacionar os veículos, pedindo colaboração dos vereadores neste pleito, especialmente no que fosse da sua competência. Logo após, houve a fala do senhor Wendell Menezes, do Departamento de Trânsito do Amazonas. O convidado falou que havia um tripé









importante nesse processo: educação, engenharia e esforço legal, o que, conjuntamente, poderia trazer resultados. Ele informou que, mensalmente, havia o registro de 5 mil veículos novos em Manaus, o que demandava ainda mais do setor de trânsito. Ele comentou sobre situações diversas de jurisdição e sugeriu que houvesse a criação de uma comissão permanente com representantes dos diversos órgãos para tratativas permanentes sobre temas relativos a mobilidade urbana. Em nova fala, o vereador-presidente da COMTMUA pediu ao representante do DETRAN que fossem viabilizados encaminhamentos práticos possíveis a serem realizados pelo órgão, pois sua preocupação era com desdobramentos que servissem à população, o que também poderia melhorar o conceito do órgão. Em resposta, o senhor Wendell Menezes registrou que levaria as discussões para a presidência do DETRAN e comentou sobre a importância de integração entre as diversas instâncias federativas (município, estado e união). Na sequência, falou o senhor Diego Patriota. Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Amazonas. Ele falou sobre as influências diretas do trânsito na vida das pessoas, das áreas de atuação do órgão, o que compreendia uma malha viária terrestre com menor dimensão, o que poderia ser algo positivo para a fiscalização. O convidado falou da reativação do posto da PRF na cidade de Presidente Figueiredo, do contingente de pessoal limitado e da necessidade de dinamizar o trabalho. Sobre a questão do peso dos veículos, o convidado falou da parceria com o Ministério Público Federal para ajuizamento de ações e elaboração de termos de ajustamento de condutas, de forma a atingir quem obriga e/ou atua para que caminhões circulem com peso acima do permitido. Noutra ponta, o senhor Diego Patriota sugeriu, igualmente, o compartilhamento permanente de informações entre os órgãos e comentou sobre expertises da PRF na identificação de irregularidades de veículos, o que poderia ser compartilhado com DETRAN e IMMU. Nesse particular, falou do desenvolvimento de programa para controle e registros de acidentes e falou da intenção de implementação em Manaus de uma escola da Polícia Rodoviária Federal, com discussões transversais, sobre educação no trânsito. Nesse momento da audiência, foram feitos registros sobre o posto da PRF na área da Ceasa. Complementarmente, o convidado falou da intenção de compartilhamento de responsabilidades entre órgãos de trânsito até a Bola da Suframa, havendo preocupação primária com a segurança dos veículos. O convidado destacou que se houvesse problema de ordem tributária, seriam feitos encaminhamentos para os órgãos específicos. Em questão de ordem, o vereador Wallace Oliveira perguntou se havia algum mecanismo para lidar com carretas e veículos estacionados em diversas localidades da cidade. Ele citou, como exemplo, a área do Hileia. Em resposta, o representante da PRF sugeriu demandar os ministérios público estadual e federal para notificação aos proprietários das carretas estacionadas e colocou a instituição à disposição para colaborar com as diversas ações que puderem contar com participação do órgão que representava. Nas considerações finais, o vereador Rosinaldo Bual agradeceu aos que participaram da audiência, manifestou seu desejo de ampliar as discussões sobre o assunto, ponderou que a reunião serviu para ver quem realmente tinha interesse em fazer algo para mudar o quadro da circulação de veículos pesados na cidade. O presidente da COMTMUA reforçou seu interesse em oferecer respostas concretas









para a população, as quais superassem o simples debate e a realização de reuniões. Antes do encerramento da sessão, o senhor Antônio Sérgio agradeceu pelo encontro e elogiou pelo debate em alto nível, incluindo-se a apresentação de propostas e encaminhamentos para tratar do assunto da audiência. Feitas essas considerações, e nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião às doze horas e dois minutos. E, para que conste, eu................(Antônio José da Silva, redator da Comissão), lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão presentes à sessão.

Ver. Rosinaldo Bual (PMN)

Presidente da COMTMUA

Ver. Bessa (Solidariedade)

Vera. Glória Carratte (PL)

Vice-Presidente

Membro

Ver. Diego Afonso (PSL)

Membro





ASSINATURAS DIGITAIS

DIEGO ROBERTO AFONSO - VEREADOR - 784.440.632-15 EM 18/10/2021 23:57:47 ROSINALDO FERREIRA DA SILVA - VEREADOR - 585.481.062-04 EM 18/10/2021 14:47:47 ELISSANDRO AMORIM BESSA - VEREADOR - 405.507.372-00 EM 18/10/2021 13:53:02 CARMEM GLORIA DE ALMEIDA CARRATE - VEREADOR - 115.263.602-25 EM 18/10/2021 13:26:03 ANTONIO JOSE DA SILVA - REVISOR - 615.763.872-91 EM 18/10/2021 13:18:58

